PERGUNTAS FREQUENTES

TRANSTORNO BIPOLAR

CUIDADORES **2018**

00.1926 – fevereiro/ 2018

ABRATA

Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos

www.abrata.org.br

contato@abrata.org.br

Telefone: 11 3256-4831

ABRATA

ABRATA

MARCAS SUPERA

Disponível na App Store

Disponível no Google play

Disponível no Windows Store

SUPERA

SAC 0800 708 18 18

www.superarx.com.br

11. Os bipolares apresentam sintomas persecutórios? Como fazer neste caso?

Sim, as pessoas com TAB podem apresentar sintomas delirantes persecutórios (por exemplo, que uma ou mais pessoas o estão perseguindo e querendo-lhe fazer algum mal). Também podem ter ideias delirantes de grandiosidade acreditando que apresentam algum poder ou dons especiais (como achar que é Jesus Cristo e que pode resolver os problemas do mundo). Esses sintomas têm uma caracterização de gravidade e surgem mais comumente nos episódios maníacos. Este dado tem que ser informado imediatamente ao médico para que ele possa otimizar o tratamento da melhor forma.

O conteúdo deste FAQ foi elaborado pela ABRATA – Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de TAB pelos facilitadores do Grupo de Apoio Mútuo para familiares sob a coordenação técnico-cientifico da Dra. Elisabeth Sene-Costa e revisão realizada pelo Conselho Científico - Gestão 2017/2019. Dra. Rosilda Antonio, presidente, Dra. Sônia M. Palma, vice-presidente. Membros: Dra. Alexandrina Meleiro, Dra. Aline Valente Chaves, Dra. Elisabeth Sene-Costa, Dr. Luís Felipe de Oliveira Costa, Dr. Teng Chei Tung, Psicóloga Denise Petresco, Psicóloga Yara Garzuzi e Fisioterapeuta Janette Canales.

Referências Bibliográficas: Berk L, Soeiro de Souza MG, Moreno RA, Vasco VD. Guia para cuidadores de pessoas com transtorno bipolar. São Paulo: Segmento Farma; 2011. • Miklowitz DJ. Transtorno Bipolar o que é preciso saber. São Paulo: M. Books do Brasil; 2009. • Moreno RA, Moreno DH, Bio DS e David DP. Aprendendo aViver com o Transtorno Bipolar- Manual Educativo. Porto Alegre: Artmed; 2015. • Rosa AR, Marco M, Fachel JMG, kapczinski F, Stein A. Barros HMT. Monitoring the compliance to lithium treatment. Rev Psichiatr Clin. 2006; 33(5). Disponível em: http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol33/n5/249.html, acessado em 13/03/2008. • Sthal SM. Psicofarmacologia: Bases neurocientíficas e Aplicações Práticas.Edição Bras. Oliveira IR, Sena EP. Rio de Janeiro. Guanabara koogan, 2011. • Associação Brasileira de Familiares Amigos e Portadores de Transtornos -Afetivos - ABRATA; capturado em janeiro de 2016 em www.abrata.org.br. • Associação de Apoio ao pacientes depressivos e bipolares - ADEB; capturado em janeiro de 2016, em www.adeb.pt. • Tung,Teng Chei, Enigma Bipolar, consequência, diagnóstico e tratamento do transtorno bipolar , Sãp Paulo, MG Editores, 2 edição, 2007. MATERIAL INFORMATIVO DESTINADO AO PÚBLICO EM GERAL.

ABRATA – EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E APOIO À PESSOA COM TRANSTORNO BIPOLAR, DEPRESSÃO E AOS FAMILIARES.

A Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos – ABRATA – é uma associação sem fins lucrativos que oferece suporte na área de educação e informação, apoio e acolhimento às pessoas que apresentam depressão e transtorno bipolar, aos familiares e amigos. Serviços e Atividades oferecidas:

Atendimentos telefônico e eletrônico: Serviços consultivos oferecidos para a comunidade por estes dois canais de comunicação, mantendo sempre a discrição, sigilo e a confidencialidade.

Atendimento Telefônico: Realizado por meio de uma rede de serviços de voluntários para acolher, apoiar, orientar e realizar inscrições para as atividades, de segunda a sexta feira, das 13h30 às 17h.

Atendimento eletrônico: O público interessado também poderá contatar-nos através do Fale Conosco via o site, Blog, Facebook e Instagram, enviando as suas perguntas, depoimentos e sugestões. A equipe de voluntários responderá a cada contato de forma personalizada e confidencial.

Grupo de Acolhimento e Integração: São reuniões abertas ao público interessado nas atividades da ABRATA e tem como objetivo acolher as pessoas novas, orientá-las quanto à instituição e integrá-las ao ambiente da associação e ao voluntariado. É condição para a participação nos Grupos de Apoio Mútuo e para o exercício do voluntariado.

Grupos de Apoio Mútuo: Grupos constituídos por pessoas com depressão e transtorno bipolar, e de familiares, em ambientes separados, cuja finalidade fundamental é trocar experiências, compartilhar vivências, buscar soluções e se ajudar de forma solidária, por meio de suporte, apoio e conforto uns aos outros, possibilitando o desenvolvimento do sentimento de pertencimento, favorecendo assim o resgate da vida funcional e a reintegração social.